

CORREIO ESPORTIVO

**HOMENAGEM**

O Real Madrid está preparando uma despedida especial para um dos técnicos mais vitoriosos da história do clube: Carlo Ancelotti. De acordo com o jornal espanhol AS, a diretoria merengue quer realizar uma cerimônia à altura da trajetória e reputação do treinador italiano. A homenagem está marcada para o próximo sábado, no estádio Santiago Bernabéu, onde o Real enfrenta a Real Sociedad pela última rodada do Campeonato Espanhol. A expectativa é de casa cheia, com a torcida prestando seu tributo ao comandante que marcou época no clube.

O grande momento da cerimônia acontecerá após o apito final. O clube vai lembrar os títulos conquistados sob o co-

Real Madrid C.F.



**Ancelotti receberá homenagem**

mando de Ancelotti: três Ligas dos Campeões, três Mundiais de Clubes, três Supercopas Europeias, duas La Ligas, duas Copas do Rei e duas Supercopas da Espanha

Após a despedida oficial, Ancelotti assumirá o comando da seleção brasileira. Seu primeiro compromisso será pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026, quando o Brasil enfrentará Equador e Paraguai.

**Time misto**

A menos de um mês do Super Mundial e sofrendo com muitas lesões, o Flamengo optou por entrar com um time alternativo para enfrentar o Botafogo-PB mais tarde, pela Copa do Brasil.

**CR7**

Após rumores de que o Botafogo teria feito oferta para contratar o português Cristiano Ronaldo, que não vai renovar com o Al Nassr, John Textor veio a público negar que tenha feito contato.

CORREIO NO MUNDO

**GAZA**

Israel permitiu que cerca de 100 caminhões com ajuda humanitária entrassem na Faixa de Gaza na terça (20), afirmou a ONU. A aprovação ocorreu após intensa pressão sobre Tel Aviv, que não cessou os ataques, no entanto, somente na terça, bombardeios no território já mataram ao menos 50 pessoas.

Embora urgente, a aprovação é insuficiente diante da escassez que Gaza enfrenta. Antes da guerra, 500 caminhões entravam no território por dia, o que nunca voltou a ocorrer de forma sustentada desde o início do conflito.

A situação chegou a um ponto crítico nos últimos dois meses, quando Israel paralisou totalmente a entrada de ajuda.

Segundo Jens Laerke,

Reuters/Folhapress



**Netanyahu afirmou que está perto de tomar Gaza 'à força'**

porta-voz do escritório humanitário da ONU, os veículos levavam alimentos para bebês e produtos nutricionais para crianças, um dos grupos mais vulneráveis em situações de escassez alimentar. O secretário-geral-adjunto da agência, Tom Fletcher, afirmou à BBC News que 14 mil bebês podem morrer em Gaza nas próximas 48 horas se a ajuda não chegar.

**Imigração I**

O novo Regulamento de Estrangeiros da Espanha entrou em vigor na terça-feira (20). Ao contrário de outros países europeus, o regulamento espanhol traz medidas que facilitam a regularização da imigração para o país.

**Suspensão I**

O Reino Unido anunciou que suspendeu as negociações sobre um acordo de livre comércio com Israel, convocou sua embaixadora e anunciou novas sanções contra colonos da Cisjordânia em resposta à intensificação da ofensiva em Gaza.

**Imigração II**

A expectativa das autoridades responsáveis é que o novo Regulamento de Estrangeiro regularize a situação de aproximadamente 900 mil estrangeiros que estão vivendo irregularmente na Espanha nos próximos três anos.

**Suspensão II**

Israel anunciou nova operação em Gaza na semana passada. Netanyahu, disse que assumiria o controle de todo o enclave. Ministro de Relações Exteriores britânico condenou o que chamou de “extremismo” no governo israelense.

Mundial de Tênis de Mesa

Hugo Calderano e Bruna Takahashi avançaram à 3ª rodada do Mundial

Os brasileiros Hugo Calderano e Bruna Takahashi voltaram a vencer na terça (20) na disputa de simples e avançaram à terceira rodada do Mundial de Tênis de Mesa em Doha (Qatar). Em boa fase, o carioca, número 3 do mundo, aplicou 4 sets a 0 no tunisiano Wassim Essid (124º no ranking), com parciais de 1/5, 11/3, 11/5 e 11/4. Nesta quarta (21), Calderano enfrentará o cazaque Kirill Gerassimenko (59º) por uma vaga nas oitavas de final.

“Desde o início da carreira eu consegui evoluir a cada ano, é um dos meus pontos fortes. Ter resiliência nos momentos difíceis para encontrar soluções e evoluir. Com o título da Copa do Mundo, esse ano está sendo muito especial para mim. Em 2024 joguei em altíssimo nível também. É uma



Brasileiros voltam a competir hoje por vaga nas oitavas

evolução constante, continuar trabalhando dia a dia para me manter entre os melhores”, afirmou Calderano, após o segundo triunfo em Doha.

Já a paulista Bruna Takahashi (16ª) jogou duas partidas

na terça: primeiro derrotou a norte-americanana Sally Moyland (116ª) por 4 sets a 2 (11/3, 9/11, 12/14, 9/11, 13/11 e 11/5. Na sequência, Bruna sobrou diante da turca Sibel Altinkaya (117ª), ga-

Santos fará amistoso com RB Leipzig



Raul Baretta/ Santos FC.

Santos quer Neymar até a Copa

O Santos admite o momento ruim, mas confirma o amistoso com o RB Leipzig, dia 28, em Bragança Paulista.

Em crise, o Santos vai precisar jogar um amistoso contra o RB Leipzig, dia 28, no estádio Cícero de Souza Marques. A partida ocorrerá às 18h, com transmissão do SporTV. A capacidade será de 12 mil pessoas.

O clube litorâneo até pensou em cancelar, mas não haveria como. O contrato está assinado há mais de um mês.

A partida envolve dois parceiros comerciais de Neymar:

Red Bull e Puma. O astro estará presente na partida.

O Santos imaginava que esse jogo seria de festa, porém, a fase é terrível. São apenas cinco pontos em 27 disputados. E o amistoso ocorrerá entre dois importantes jogos do Brasileiro: Vitória e Botafogo.

O Peixe não deve ter força máxima, assim como o Leipzig. O clube alemão encerrou a participação no campeonato local no último sábado, na sétima colocação.

Por Lucas Musetti Perazolli (Folhapress)

INTERNACIONAL

‘Putin só quer ganhar tempo’

Zelenski e europeus concordaram, após Trump anunciar avanço

Por Igor Gielow (Folhapress)

Um dia depois de o presidente Donald Trump ter conversado com Vladimir Putin e anunciado a retomada de negociações para o fim da Guerra da Ucrânia, Kiev e seus aliados regionais colocaram nesta terça (20) a intenção do russo em dúvida - e uma nova rodada de sanções contra Moscou foi tirada do forno pela União Europeia e pelo Reino Unido.

“É óbvio que a Rússia está tentando ganhar tempo para continuar a guerra e a ocupação. Estamos trabalhando com nossos parceiros para pressionar os russos a se comportar de outra maneira. As sanções importam”, disse o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, no Telegram.

Com efeito, a UE divulgou uma série de sanções que afetam principalmente a frota de pe-



Reuters/Folhapress

Negociações pelo cessar-fogo seguem em curso na Europa

troleiros sem bandeira russa que transportam petróleo e derivados do país de Putin para outros mercados, como o Brasil - que pode ser afetado de forma secundária pelas punições comerciais.

Já Londres, que joga mais afinada com Bruxelas desde que Trump voltou ao poder em janeiro e buscou a aproximação com a Rússia, anunciou medi-

das contra empresas do setor financeiro e ligadas ao complexo militar de Moscou.

É incerto o impacto das medidas, dado que a Rússia já vem lidando com sanções draconianas desde que invadiu a Ucrânia, em fevereiro de 2022. Mas a coordenação entre UE e Reino Unido, que acabam de promover uma cúpula para remendar relações aba-

ladas pela saída dos britânicos do bloco, é um sinal a Trump.

Os europeus elogiam o esforço do americano de colocar os rivais à mesa, mas desconfiam de que o presidente está sendo manipulado pelo Kremlin. “Nós vimos os ataques maciços da Rússia nos últimos dias. Eles falam mais alto do que o papo [de paz] que ouvimos até aqui”, disse o ministro da Defesa alemão, Boris Pistorius.

“Putin claramente está jogando por tempo. Infelizmente, temos de dizer que ele não está interessado de fato na paz”, completou, repetindo o raciocínio de Zelenski, durante encontro com seus pares em Bruxelas nesta terça.

Assim, apesar do ceticismo generalizado e da falta da aceitação de um cessar-fogo imediato pelos russos, o processo de negociação não travou completamente.

com Pequim, mas recusando o rótulo de pró-China.

“É claro que a aliança [com os EUA] deve seguir como a base da nossa diplomacia e segurança e deve ser fortalecida ainda mais”, afirmou Lee, acrescentando porém que “a diplomacia deve priorizar o interesse nacional”, sem afastar tanto a China como a Rússia. “Nós não devemos ir com tudo e colocar todos os nossos ovos numa única cesta”, disse o candidato.

Os dois também se dividiram em relação às tarifas impostas pelos EUA sobre produtos sul-coreanos. Lee defendeu negociar sem pressa, cautelosamente. Já Kim defendeu uma solução rápida.

Por Nelson de Sá (Folhapress)

Eleição na Coreia do Sul entra na reta final

O primeiro debate pela televisão entre os principais candidatos, no domingo (18), mostrou que a campanha eleitoral na Coreia do Sul segue pautada pela tentativa de autogolpe do ex-presidente Yoon Suk-yeol. A votação é no próximo dia 3 de junho.

O líder da oposição, Lee Jae-myung, favorito com 51% das intenções de voto, segundo pesquisa Gallup divulgada no sábado (17), afirmou que a disputa será um julgamento sobre a insurreição, como o episódio é tratado no país. O governista Kim Moon-soo, que tem 29%, disse que o juízo está em aberto.

Na noite de 3 de dezembro, Yoon decretou lei marcial e cercou militarmente a Assembleia Nacio-

nal - onde tinha um minoritário e vinha sofrendo derrotas seguidas.

Uma reação comandada em parte por Lee reabriu o Legislativo na madrugada e aprovou a derrubada do decreto, que Yoon acabou retirando seis horas após ter assinado. Enfrentando protestos com milhares de pessoas nas ruas da capital, ele sofreu impeachment no dia 14, também na Assembleia.

Na véspera do debate, Yoon anunciou que estava deixando o Partido do Poder do Povo, o que foi recebido como uma tentativa de aumentar as chances de Kim, da mesma legenda e que foi seu ministro.

Mas Kim continuou na defensiva. Como resposta à tentativa de autogolpe, Lee, do Partido Demo-

crático, propôs no domingo uma reforma política, com o mandato passando a quatro anos, com direito à reeleição, e maior poder de fiscalização para a Assembleia. Hoje o mandato é único, de cinco anos.

No debate, Kim buscou reagir em política externa, com um posicionamento marcadamente pró-Estados Unidos e, a exemplo de Yoon, tratando a estratégia proposta pela oposição como pró-China.

“A aliança Coreia do Sul-EUA deve ser o eixo fundamental, mas as declarações que você continua a fazer são assustadoras, da perspectiva dos EUA”, disse ele, para Lee.

Este respondeu defender uma postura pragmática nas relações diplomáticas e comerciais